

Destino
Referência
em
TURISMO
de
PESCA

Barcelos - AM

Sumário

Presidente da República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Turismo

Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho

Secretário-Executivo

Mário Augusto Lopes Moyses

Secretário Nacional de Políticas do Turismo

Carlos Silva

**Diretor do Departamento de Estruturação,
Articulação e Ordenamento Turístico**

Ricardo Martini Moesch

Coordenadora-Geral de Segmentação

Sáskia Freire Lima de Castro

Coordenadora-Geral de Regionalização

Ana Clévia Guerreiro Lima

Coordenadora-Geral de Informação Institucional

Isabel Cristina da Silva Barnasque

Coordenadora-Geral de Serviços Turísticos

Rosiane Rockenbach

Barcelos 5

Apresentação 5

O Turismo de Pesca em Barcelos 8

**Projeto Destinos Referência
em Segmentos Turísticos** 19

Resultados alcançados 22



Apresentação

Barcelos localiza-se à margem direita no médio Rio Negro, a uma distância aproximada de 500 km de Manaus por via fluvial. O clima é tropical, com temperatura média entre 28° C e 38° C, durante o dia, e amenas de 16° C a 26° C, durante a noite. A beleza de suas praias aliada à agradável temperatura da água do Rio Negro oferece aos turistas inesquecíveis banhos de rio, o que possibilita ao destino características também para o desenvolvimento do Turismo de Sol e Praia.

Como outras maravilhosas riquezas da Amazônia brasileira, Barcelos é um destino turístico ainda pouco conhecido pela maioria dos brasileiros, mas já com destaque no mercado internacional. Considerada a capital do peixe ornamental, Barcelos é a maior exportadora brasileira do produto e uma das maiores do mundo, com destaque para peixes como o cardinal, de beleza exótica e brilho intenso, ou o acará-disco.

Mas o município de Barcelos também ocupa posição de destaque quando o assunto são peixes de grande porte. Famosa por concentrar a maior quantidade de tucunarés em toda a região amazônica, em seus grandes rios e centenas de lagos, Barcelos é o destino perfeito para o Turismo de Pesca, que atrai pescadores de todos os cantos do mundo em busca do tucunaré-açu (*Cichla temensis*).

Este peixe – que pode atingir até 1 metro de comprimento e pesar mais de 14 quilos – cativa cada dia mais adeptos de sua pesca em todo o mundo, devido ao modo explosivo como atacam as iscas e às bruscas arrancadas depois de fisgados. Essas características proporcionam aos amantes da pesca esportiva emoções indescritíveis, o que motiva o retorno dos turistas ao local para reviverem a experiência anterior.

Os visitantes chegam a Barcelos via fluvial ou por transporte aéreo. Há barcos que saem duas vezes por semana de Manaus, com duração de aproximadamente 30 horas de viagem pelas exuberantes paisagens da floresta amazônica. Alguns barcos possuem melhor infraestrutura, e podem ser reservados com antecedência. Já por via aérea, o destino é atendido por voos regulares que partem de Manaus, com duração de cerca de uma hora.

Cadastur

Ao contratar serviços para uma viagem, convém verificar se a empresa está cadastrada no Ministério do Turismo. O cadastro dos prestadores de serviços é grande fonte de consulta para o mercado turístico brasileiro e proporciona benefícios para os serviços turísticos cadastrados. Para ter acesso às informações detalhadas sobre os prestadores de serviços regularmente cadastrados, acesse www.cadastur.turismo.gov.br



O Turismo de Pesca em Barcelos

Todos os anos, milhares de pescadores – principalmente, brasileiros e americanos – lotam hotéis de selva, acampamentos e barcos-hotéis durante a temporada de pesca, que vai de setembro a março. As excursões de pesca em busca dos grandes tucunarés duram cerca de uma semana. Munidos de varas com caretilhas ou molinetes e iscas artificiais, os pescadores partem em sua busca em pequenos barcos. Os barcos preferidos são voadeiras ou bass trackers de alumínio, ou bass boats de fibra de vidro, com um barqueiro e dois pescadores por barco. A adoção da prática do pesque-e-solte e um maior cuidado com o meio em que se pesca introduziram o novo conceito da pesca como esporte, a chamada pesca esportiva, o que garante a sustentabilidade da atividade na região. Hoje existem diversos operadores atuando com o Turismo da Pesca dentro da área do município de Barcelos. Algumas exclusivamente, com suas bases estabelecidas no próprio município, e outras sazonalmente, compostas principalmente por barcos-hotéis, que iniciam suas excursões de pesca a partir de Manaus ou de Barcelos, com o transporte dos pescadores por avião.¹

1. MOURÃO, Roberto. *Análise da pesca esportiva no médio*

Na região também é possível desfrutar de pacotes com hospedagem em hotéis de selva conhecidos como *lodges*, que oferecem excelente estrutura hoteleira.

Desde 1994, a cidade promove anualmente o Festival do Peixe Ornamental, principal festa do município e da região. O evento homenageia a cultura local e os pescadores, conhecidos como *piabeiros*, e atrai grande quantidade de turistas para o evento.

A região oferece também a seus visitantes uma oportunidade única de conhecer

Rio Negro – Relatório técnico. Barcelos, 2007



as belezas amazônicas em atividades de Ecoturismo. Pela dificuldade de acesso e inúmeros fatores que prejudicam o desenvolvimento agropecuário, a região encontra-se em excelente estado de preservação com lindas paisagens. O contraste entre a beleza das águas do Rio Negro, com praias de areias branquíssimas, ao lado da vasta e preservada Floresta Amazônica em suas margens colocam este destino entre os de maior beleza natural do planeta. Caminhadas pelas florestas da região durante a seca e a incursão, de barco, pelas florestas inundadas (os igapós)

durante o período de cheia proporcionam aos visitantes a interação com a exuberância natural do ecossistema amazônico e ampla possibilidade de observação de espécies da fauna e flora, em especial, de pássaros. O nome Rio Negro vem da cor de suas águas, negras devido à grande quantidade de ácidos húmicos em suspensão. O efeito decorrente resulta em uma água de baixo pH dificultando a presença de muitas espécies e impedindo a reprodução de larvas de mosquito, o que torna o ambiente muito propício à prática de atividades ligadas ao turismo.







O segmento de Turismo de Pesca

A partir do início dos anos 90, o conceito e a prática da pesca amadora sofreram profundas transformações. A sensibilização da população mundial para questões relativas ao meio ambiente e aos recursos naturais foram postas em discussão. Com isso, a necessidade de uma exploração mais racional e sustentável de todo e qualquer tipo desses recursos ficou evidente.

Nesse sentido, a pesca amadora – como denominada pelo Programa Nacional de Desenvolvimento da Pesca Amadora (PNDPA) – é uma atividade que permite conciliar o ganho econômico, através do Turismo da Pesca, explorando somente alguns recursos pesqueiros típicos de cada região, com poucos reflexos sobre o meio ambiente como um todo, desde que praticada com ética e bom senso. A pesca amadora é uma atividade turística alternativa, complementar, capaz de gerar desenvolvimento em áreas remotas, e que pode substituir atividades econômicas que degradam o meio ambiente.

Segundo o Ministério do Turismo,¹ o Turismo de Pesca é um dos segmentos turísticos que demonstram maior índice de crescimento no mundo. No Brasil, o segmento apresenta também tendência de crescimento, já que alia a oportunidade de convívio com a natureza ao fato de que a pesca é uma das atividades prediletas dos brasileiros. Desta forma, o MTur assumiu o desafio de estruturar esse segmento turístico, a partir da definição inicial do conceito de Turismo de Pesca² como “as atividades turísticas decorrentes da prática da pesca amadora”.

Para tanto, foi estabelecida parceria com a Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República (Seap-PR), atualmente Ministério da Pesca e Aquicultura, além de intensa e solidificada atuação com o PNDPA-Ibama e outros colaboradores. Como resultado, foi publicado o documento *Turismo de Pesca – Orientações Básicas*³, que define a delimitação conceitual, as características e a abrangência do segmento de Turismo de Pesca.

1. BRASIL. *Turismo de pesca: orientações básicas*. Ministério do Turismo: Brasília, 2008. Disponível em www.turismo.gov.br

2. Idem

3. Idem





Projeto Destinos Referência em Segmentos Turísticos



O modelo de gestão descentralizada² concebido pelo Plano Nacional de Turismo e implementado pelo MTur prevê a integração de diversas instâncias da gestão pública e da iniciativa privada por meio da criação e organização dos arranjos institucionais. O projeto Destinos Referência em Segmentos Turísticos desenvolvido pelo MTur em parceria com o Instituto Casa Brasil de Cultura, tem como objetivo criar uma estratégia de governança local, a partir do fortalecimento e aperfeiçoamento de segmentos de mercado, procurando envolver de forma participativa toda a cadeia produtiva e instituições relacionadas com o segmento escolhido, através de prioridades e estratégias definidas e com foco na competitividade.

2. Ministério do Turismo: www.turismo.gov.br

O projeto tem como premissa a participação efetiva dos representantes locais, fortalecendo as entidades públicas e privadas, o trade e as organizações não governamentais, levando à formação de um Grupo Gestor que assume o papel de líder do processo, buscando assim garantir a continuidade das ações na área do turismo, resultados mercadológicos e a sustentabilidade do destino. Assim, foram escolhidos dez destinos com características diferentes, em regiões diferentes, para que suas experiências contribuam para criar uma base metodológica que possa servir de modelo para outros destinos no Brasil, validando e consolidando a estratégia de desenvolvimento de políticas públicas, e de ampliação e diversificação da oferta turística nacional.





Resultados alcançados

O projeto Destinos Referência em Segmentos Turísticos tem como premissa a participação efetiva dos representantes locais, levando à formação de um Grupo Gestor que assume o papel de líder do processo, buscando assim garantir a continuidade da ação e a sustentabilidade do projeto. O projeto propõe desenvolver a gestão do turismo local com foco na estratégia de segmentação de produtos turísticos, procurando envolver de forma participativa toda a cadeia produtiva relacionada com o segmento elencado.

Espera-se que as ações relativas ao ordenamento e estruturação do segmento de Turismo de Pesca em Barcelos sejam incorporadas ao planejamento turístico do destino.

Como resultado, pretende-se estimular a geração de renda e emprego, possibilitando a continuidade das ações de estruturação do segmento de Turismo de Pesca no Destino.

Diante do exposto, em continuidade ao projeto, promoveu-se a realização de um seminário em Barcelos, entre os dias 26 e 27 de abril de 2010, com os objetivos de estimular o trade turístico local para desenvolver estratégias de criação e inovação de produtos turísticos. Essas estratégias visam

- diversificar a oferta turística do destino por meio da segmentação turística

- apresentar orientações básicas acerca dos conceitos e das práticas do segmento de Turismo de Pesca
- disseminar as boas práticas de Ecoturismo e Turismo de Aventura para que possam ser aplicadas ao destino, contribuindo para a diversificação da oferta e a redução da sazonalidade
- orientar os empresários sobre o CadasTur³ e efetuar os respectivos cadastros
- estimular o empreendedorismo dos empresários locais e orientá-los sobre o acesso às linhas de crédito e financiamento do Ministério do Turismo
- disseminar informações sobre o Programa Turismo Sustentável e Infância (TSI), de modo a enfrentar a exploração sexual infantil.

O seminário teve como público-alvo representantes de empresas que prestam serviços turísticos (meios de hospedagem, barcos, hotéis, agências e operadoras de turismo, bares, restaurantes e etc.), representantes do Poder Público local, da Secretaria de Turismo de Barcelos, outros agentes públicos locais, integrantes do Grupo Gestor Local do projeto 65 Destinos Indutores, além de outros atores e associações relevantes para a atividade turística.

3. www.cadastur.turismo.gov.br

Resultados do Projeto

- realização de fiscalização no Rio Negro, entre os dias 30 de abril e 8 de maio
- reunião com o Grupo Técnico de Pesca do Amazonas para discutir a prorrogação do Decreto nº 27.012 de 28 de setembro de 2007, que proíbe a pesca predatória do tucunaré
- solicitação de financiamentos do FNO para empreendimentos da localidade
- formalização de empresas para cadastramento no Cadastur para recorrer a financiamentos
- realização de vídeo promocional
- manifestação sobre o enfrentamento à exploração sexual infantil
- Realização de seminário de multiplicação, oficina de projeto e visita técnica com a participação do grupo gestor do projeto, empresários e comunidade do destino, além de representantes de outros destinos com vocação para o desenvolvimento do ecoturismo



Para saber mais:

www.turismo.gov.br

www.abeta.org.br

www.cadastur.turismo.gov.br





Equipe Ministério do Turismo

Coordenação Geral

Ricardo Martini Moesch
Tânia Brizolla

Coordenação Técnica

Ana Clévia Guerreiro Lima
Jurema Monteiro
Rosiane Rockenbach
Sáskia Lima

Equipe técnica

Brena Coelho
Carolina Campos
Fabiana Oliveira
Laura Marques
Philippe Figueiredo
Talita Pires
Wilken Souto

Colaboração

Ana Beatriz Borges Serpa
Alessandra Lanna
Bárbara Blaut Rangel
Cristiano Borges
Luis Eduardo Delmont
Marcela Souza
Priscilla Grintzos
Rafaela Lehmann
Salomar Mafaldo

Equipe Instituto Casa Brasil de Cultura

Coordenação do projeto

Marcelo Safadi

Coordenação operacional e assistência técnica

Priscila Vilarinho

Consultores dos destinos

Marcos Pompeu – São João del Rei (MG) e
Jericoacoara (CE)
Priscila Vilarinho – Brasília (DF), Paraty (RJ) e
Ribeirão Preto (SP)
Rodrigo Lopes – Serra Geral (SC), Lençóis (BA)
e Socorro (SP)
Ricardo Silva – Santarém (PA) e Barcelos (AM)

Consultores de apoio

Alessandra Schneider
Felipe Arns
Marcos Martins Borges
Paulo d'Ávila Ferreira
Roberto Mourão
Thiago Dias

Apoio administrativo

Jairo Mendonça Júnior

Assistência técnica administrativa

Breno Mendonça Vieira

© Instituto Casa Brasil de Cultura. Goiânia, 2010



Destinos de Referência em Turismo

Segmento: Turismo de Pesca

Destino: Barcelos – AM

Parceiro executor local: Bureau Brasileiro de Pesca

Coordenação editorial

Wolney Unes

Texto

Alessandra Schneider

Projeto gráfico

Samara Bitencourt

Arte final de capa

Genilda Alexandria

Diagramação

Marcus Lisita Rotoli

Fotografia

Banco de Imagens MTur:

Roald Andretta

Acervo do Instituto Casa Brasil de Cultura:

Wolney Unes

Revisão

Camila Pessoa

Apoio

Acolhida na Colônia

Abeta

Casa Azul

Belta

Instituto Dharma

Convention Bureau

Avape

Prefeitura de Socorro

Sebrae-CE

AmazonasTur

Secretaria de Turismo de Barcelos

Impressão

Marques e Bueno Ltda. (Gráfica Talento)